



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 5 – Ciência Aberta

Acesso aberto ao conhecimento gerado no Campus Avançado da UFJF: disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) de graduação no Repositório Institucional

*Open access to the knowledge generated at the UFJF Advanced Campus: availability of
graduation works (TCC) in the Institutional Repository*

Aline Pereira da Costa – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
aline.costa@ufjf.br

Adriana Aparecida de Oliveira – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
adriana.oliveira@ufjf.br

Resumo: O trabalho apresenta os avanços e desafios enfrentados no processo de disponibilização dos trabalhos de conclusão dos cursos de graduação do Campus Avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF/GV) no Repositório Institucional. A partir da publicação dos novos Parâmetros de Avaliação do MEC, em 2017, que indicam como um dos critérios para atribuição de conceito 5 na avaliação do curso a disponibilização dos TCC em repositórios disponíveis na internet, a Biblioteca e os coordenadores dos cursos iniciaram a discussão de procedimentos e atualmente a coleção conta com aproximadamente 650 trabalhos disponibilizados.

Palavras-chave: Repositório institucional. Acesso Aberto. Universidade Federal de Juiz de Fora.

Abstract: This paper describes the challenges faced by the technical staff of the Federal University of Juiz de Fora (UFJF/GV) to make final year dissertations publicly available in an institutional repository. This effort was primarily motivated by new guidelines issued by the Ministry of Education (MEC) to evaluate Undergraduate Courses. In this regard, the public availability of dissertations is one of the criteria met by courses that achieve high grades. The deployment of this digital library is underway, and currently it contains about 650 manuscripts.

Keywords: Institutional repository. Open Access. Federal University of Juiz de Fora



1 INTRODUÇÃO

O Movimento de Acesso Aberto (*Open Access*) surgiu a partir de iniciativas de autores, editores, entidades científicas e de ações como a Iniciativa de Budapeste em Acesso Aberto (BOAI), de 2002, que foi um marco fundamental por estabelecer conceitos e definir estratégias para implementação do acesso aberto em nível mundial. O Movimento Mundial de Acesso Aberto à Informação (*Open Access*) preconiza o acesso à informação científica e tecnológica de forma gratuita e sem barreiras, principalmente físicas e econômicas.

Segundo Leite (2009, p. 7) as duas estratégias de ação traçadas pelo Movimento de Acesso Aberto foram a VIA DOURADA que orienta a produção e ampla disseminação de periódicos eletrônicos de acesso aberto na rede mundial de computadores; e a VIA VERDE que indica a criação de repositórios institucionais para organização e disseminação da produção científica das instituições de pesquisa. Leite *et al.* (2012, p. 7) afirma que os Repositórios digitais foram desenvolvidos para facilitar o acesso à produção científica. Trata-se de um ambiente digital voltado ao armazenamento, divulgação, acesso, preservação e ampla disseminação da produção científica. Os repositórios digitais podem ser temáticos ou institucionais. Os repositórios temáticos disponibilizam a produção intelectual de uma ou mais áreas do conhecimento específicas. Já os repositórios institucionais, se referem à produção científica de uma determinada instituição e tem como objetivos coletar, armazenar, disseminar e preservar, garantindo o acesso confiável e permanente, ao conteúdo produzido pelos pesquisadores de uma instituição, proporcionando maior visibilidade e divulgação do conhecimento científico e intelectual gerado.

Leite (2009, p. 21) indica que o repositório institucional é disponibilizado em um ambiente digital e que permita a interoperabilidade com outros sistemas. É responsável pelo gerenciamento do conhecimento gerado em uma instituição e para cumprir a sua missão, reúne, armazena, organiza, preserva, possibilita a recuperação e garante a disseminação do conteúdo. Serra e Eliel (2018, p. 594) afirmam que os repositórios digitais possuem o objetivo de assegurar o acesso aberto e integral aos documentos sem quaisquer restrições. Os autores afirmam ainda que os repositórios devem possuir protocolos que garantam a interoperabilidade dos metadados e

arquivos, bem como a preservação dos dados. Serra e Eliel (2018, p. 598) definem repositório institucional como “a reunião de toda a produção de uma instituição, usualmente de ensino, com conteúdo e tipologia documental heterogênea e multidisciplinar, produzido por pesquisadores e estudantes”.

Com o intuito de promover o livre acesso ao conhecimento gerado na instituição, bem como proporcionar maior visibilidade e preservação digital da produção acadêmica, a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) implementou iniciativas como o Portal de Periódicos e o Repositório Institucional (Ri/UFJF). A UFJF está localizada em Minas Gerais, possui o campus sede em Juiz de Fora (MG) e o Campus Avançado em Governador Valadares (MG), cidade que é considerada polo regional do Vale do Rio Doce, exercendo expressiva influência em toda região. No ano de 2022, o Campus Avançado, UFJF/GV, completou 10 anos de existência e com sua história recente, existem algumas peculiaridades sendo uma delas não possuir uma infraestrutura física, onde é necessário ter diversas locações na cidade para que o *campus* possa desenvolver todas as suas atividades. Contudo, o corpo docente e os técnicos administrativos, apesar desta dificuldade, sobressaem em suas atribuições e atividades, conseguindo obter êxito na formação de profissionais de excelência nas áreas implementadas para a cidade e todo o polo regional.

A UFJF/GV possui dez cursos de graduação sendo eles pertencentes a dois institutos, o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) com os cursos de: Direito, Administração, Ciências Contábeis e Economia; e o Instituto de Ciências da Vida (ICV), com os cursos de: Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Medicina, sendo este último o único curso que não é necessário apresentar o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) para sua conclusão. A UFJF/GV possui duas bibliotecas, a Biblioteca Centro e a Biblioteca Vila Bretas. Atualmente a Biblioteca Centro compartilha espaço com a Biblioteca da Faculdade Pitágoras, espaço este alugado pela instituição, e a Biblioteca Vila Bretas que está fechada para reformas.

O objetivo deste trabalho é apresentar a evolução, avanços e desafios envolvidos na disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) na UFJF/GV entre os anos de 2017 a 2023 que é responsabilidade e atribuição da biblioteca. As teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-graduação da UFJF são, obrigatoriamente, disponibilizadas no Repositório Institucional. Não existe política

semelhante para os Trabalhos de Conclusão de Cursos de graduação. Porém, a partir da publicação dos novos parâmetros de avaliação dos cursos de graduação realizada pelo Ministério da Educação (MEC), em 2017, com indicação da disponibilização de TCC em repositório institucional como critério de análise a ser observado, houve a demanda por parte dos coordenadores dos cursos do Campus GV.

O Repositório Institucional Digital da Produção Científica e Intelectual da UFJF (Ri-UFJF) foi criado em 2015, a partir da migração dos dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Utiliza o *software* Dspace, versão 6.3, para gestão e disponibilização de teses, dissertações, TCCs de graduação, especialização, artigos de periódicos e outras produções acadêmicas da instituição. Atualmente, o acervo contém aproximadamente 15.000 documentos.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho é a narrativa descritiva, com embasamento teórico nos novos parâmetros de avaliação e reconhecimento dos cursos adotados pelo MEC, além de outras pesquisas bibliográficas, conforme informado ao longo do trabalho. Os dados foram selecionados, através do próprio Repositório da Instituição.

A publicação dos novos Parâmetros de Avaliação do MEC, no final de 2017, serviu como incentivo para que a Biblioteca e os coordenadores dos cursos de graduação da UFJF/GV integrassem esforços na discussão sobre a obrigatoriedade, ou não, e os procedimentos a serem adotados para inserção dos TCC no Repositório Institucional da UFJF. Entre outros critérios considerados, os Parâmetros MEC indicam que o conceito 5 de avaliação será atribuído aos cursos de graduação que disponibilizam os TCC em repositórios disponíveis na internet.

A orientação dos discentes em relação à normalização dos seus trabalhos durante o curso, e também para o TCC, sempre foi uma atividade realizada pela equipe de bibliotecários da UFJF/GV e reforçou-se a responsabilidade da biblioteca na capacitação dos usuários e na divulgação de manuais atualizados

de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

Diante da restrição de espaço, as bibliotecas da UFJF/GV nunca receberam TCC impressos. Até 2017, os trabalhos recebidos eram alocados nas Secretarias dos cursos, e a partir daí, a biblioteca começou a disponibilizar os trabalhos digitalmente, no Ri/UFJF que encontra-se acessível no domínio www.ufjf.br/repositório. Neste momento, era facultado a cada autor a autorização para inclusão da sua pesquisa de conclusão de curso no Repositório. Entre os anos de 2017 e 2020, a disponibilização dos TCC não era obrigatória e os autores interessados em publicizar sua pesquisa no Ri/UFJF deveriam enviar para a Biblioteca o arquivo digital com o TCC aprovado e assinado pela banca e o termo de autorização preenchido, assinado e datado pelo discente, em formato digital, PDF.

No período da pandemia, entre março de 2020 a março de 2022, os TCC foram apresentados de forma remota, através de videoconferência, conforme decisão da UFJF durante o período de Ensino Remoto Emergencial (ERE). Para solucionar o problema das assinaturas dos TCC as Atas de Defesa passaram a ser eletrônicas, assinadas via sistema SEI pelos membros da banca. Não havendo a necessidade do TCC ser assinado. Então, neste período, para que o TCC fosse inserido no Ri-UFJF eram necessários três documentos: o TCC apresentado, o Termo de Autorização e a Ata de defesa, assinada por todos os membros da banca mais o discente.

A partir de 2023, após 6 anos de implementação do depósito dos TCC no Ri-UFJF e com o fim da Pandemia, as visitas do MEC estão sendo retomadas gradativamente para reconhecimento dos cursos e o depósito dos TCC passou a ser obrigatório no Campus Avançado UFJF/GV. Com isso, os processos passaram a tramitar via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) gerando mais segurança e transparência.

A biblioteca do *campus* avançado de Governador Valadares, insere todos os metadados no Ri/UIFJF, disponível em www.ufjf.br/repositório, porém, quem faz a validação, após verificação dos metadados, é a sede em Juiz de Fora. Este contato é feito via *e-mail*, onde a Biblioteca envia para o Repositório Institucional o termo de autorização e a ata de defesa.

Após a biblioteca receber o link do TCC depositado no RI, por *e-mail*. A biblioteca, gera um ofício, no sistema SEI informando a Secretaria do Curso o depósito e envia um *e-mail* para o discente com o link do trabalho depositado para sua ciência.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Ri/UFJF segue a seguinte arquitetura: comunidades, subcomunidades e coleções vinculadas às Faculdades e Institutos, aos cursos e tipos de documentos disponibilizados. O acervo referente às produções dos cursos de graduação da UFJF/GV encontra-se na Comunidade Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) – Graduação, subcomunidades Instituto de Ciências da Vida (ICV) e Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA); cada subcomunidade disponibiliza as coleções dos seus cursos conforme apresentado no Quadro 1 com o quantitativo de TCC disponibilizados desde 2017.

Quadro 1 – Depósitos dos cursos de graduação no Ri-UFJF/GV

Subcomunidades do RI	Cursos	Depósitos
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICV)	Administração	52
	Ciências Contábeis	33
	Ciências Econômicas	86
	Direito	176
Instituto de Ciências da Vida (ICV)	Educação Física	38
	Farmácia	55
	Fisioterapia	18
	Nutrição	20
	Odontologia	165
	TOTAL	643

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Descrição: Total dos TCC depositados entre os anos de 2017 e 2023.

Com os dados acima apresentados, infere-se que o ICSA, possui 347 TCC depósitos e o ICV, possui 296 depósitos. Os cursos com maiores depósitos, são cursos que optaram por exigir o depósito dos discentes para concluir o curso, e os cursos com menor depósito, não colocaram esta prerrogativa para conclusão, sendo o curso concluído com a apresentação do TCC e não com seu depósito. A ausência de uma política clara sobre a disponibilização dos TCC no Ri/UFJF gera alguns fatores dificultadores e para exemplificar podemos citar a troca periódica dos coordenadores

dos cursos. Com a ausência de diretrizes estabelecidas previamente podem optar ou não em dar sequência ao processo de inserção dos TCC no Repositório.

Diante de um cenário que nem sempre é favorável, é necessária determinação para vencer os desafios que são impostos às Bibliotecas e focar nos benefícios gerados e objetivos alcançados com a disponibilização em acesso aberto da produção dos cursos de graduação da UFJF/GV, como os citados por Santana *et al.* (2014, p. 8) que no desenvolvimento da Biblioteca Digital de Monografias da UFES menciona benefícios também identificados na nossa instituição: “maior divulgação e democratização do acesso à produção dos trabalhos acadêmicos; solução para o problema de espaço físico insuficiente para acomodar as monografias; e disponibilização e preservação da produção acadêmica”. A Biblioteca notou um aumento no último semestre do envio dos TCC para depósito no Ri/UFJF.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que com a obrigatoriedade do depósito que todos os trabalhos concluídos sejam inseridos no Ri-UFJF/GV. A equipe de bibliotecários vem empenhando esforços com o intuito de esclarecer dúvidas de docentes e discentes sobre a publicização do TCC no Repositório: direitos dos autores, possibilidade temporária de embargo de parte ou total do trabalho por até 2 anos, licenças *Creative Commons* e outros esclarecimentos pertinentes ao contexto do RI. Investir na qualidade da normalização dos TCC também é uma das necessidades constatadas pela equipe de bibliotecários da UFJF/GV que planejam a realização de oficinas sobre a normalização dos trabalhos acadêmicos visando uma melhoria na apresentação dos trabalhos de acordo com as normas da ABNT.

Assim como já ocorre em relação ao processo de disponibilização de teses e dissertações, a troca de informações e documentos entre o RI e as coordenações dos cursos devem ocorrer através do SEI tornando o processo mais dinâmico e transparente. Desta maneira as Secretarias de Cursos, Biblioteca e discentes, teriam acesso ao processo, sendo possível acompanhar o andamento de todas as etapas.

A autonomia da equipe de bibliotecários do Campus GV também é necessária para que além da inserção, os documentos também sejam disponibilizados, acelerando

o processo de disponibilização dos trabalhos bem como a correção dos metadados quando necessário. Porém, é necessário o aumento da equipe, capacitação dos envolvidos e espaço físico para a concentração do trabalho. Espera-se investir no desenvolvimento de uma política sólida que oriente sobre os procedimentos para disponibilização dos TCC dos cursos de graduação da UFJF/GV no RI.

Por fim, entendemos que mesmo enfrentando situações adversas, a Biblioteca precisa ocupar o seu espaço na comunidade acadêmica, oferecendo soluções e serviços que contribuam com o desenvolvimento, consolidação e visibilidade da instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância**: reconhecimento, renovação de reconhecimento. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 30 abr. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Dados infográficos - IBGE 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 19. abr. 2023.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília (DF): IBICT, 2009. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/handle/1/775>. Acesso em 26 abr. 2022.

LEITE, Fernando César Lima *et al.* **Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica**. Brasília: IBICT, 2012. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/handle/1/703>. Acesso em: 29 abr. 2023.

SANTANA, Isabel Cristina Nascimento; FERREIRA, Maria do Carmo Sá Barreto; RIBEIRO, Rejane Maria Rosa; CAMOS, Marijalma Oliveira; MAIA, Abraão Vieira Biblioteca Digital de Monografias da Universidade Federal de Feira de Santana. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 18., 2014, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: FEBAB, 2014, p. 1-9. Disponível em: <https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/wp-content/uploads/trabalhos/180-2090.pdf>. Acesso em: 20 maio 2023.

SERRA, Liliana Giusti; ELIEL, Oscar. Sobre repositórios digitais e repositórios institucionais. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20., 2018, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: Febab, 2018. p. 593-606. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/5728>. Acesso em: 25 abr. 2023.